



FU MA ÇA já

Edição nº 30
JAN/FEV/MAR/ABR

Informativo
do Esquadrão de
Demonstração Aérea



Foto: SGT Bruno Batista (CECOMSAER)

Fumaça retoma implantação operacional

Todas as manobras já estão
prontas, seguindo o roteiro das
demonstrações aéreas

E mais: +

Acrobacia e Demonstração
Aérea são temas de curso da
Esquadrilha da Fumaça

Editorial

A matéria de capa deste informativo “Fumaça...Já!”, edição de nº 30, não poderia deixar de destacar o período atual pelo qual a Esquadrilha da Fumaça está passando. O leitor poderá conferir a retomada dos voos relacionados ao “Programa de Implantação da Aeronave A-29 Super Tucano no EDA”, retorno este que vem ocorrendo desde fevereiro deste ano. Confira, por meio de imagens, algumas das manobras que já estão totalmente prontas para serem demonstradas ao público em um futuro próximo.

Também neste informativo, abordaremos os detalhes do “2º Curso Teórico de Acrobacia e Demonstração Aérea”. O evento, ocorrido nos dias 23 e 24 de abril no hangar do Esquadrão, promoveu um maior embasamento teórico sobre manobras e displays, principalmente, para os novos pilotos da Fumaça. Veja na matéria todas as informações sobre o curso que aprimora ainda mais a formação do piloto operacional da Fumaça.

Convidamos o leitor também para conhecer a nova coluna que é apresentada nesta edição: “Talento por trás da Fumaça”, que desvenda dons e *hobbies* dos Fumaceiros. No dia a dia da Esquadrilha, nem sempre é fácil descobrir o talento de cada um, envolvidos geralmente no cotidiano corrido do trabalho. A coluna começa com o talento da Sargento Cláudia Uchôa no Hipismo. Veja como que, em tão pouco tempo e com muita dedicação, ela conseguiu até atingir o 4º lugar em uma competição concorrida da cidade de Pirassununga.

Leia também, neste informativo, sobre a participação da Esquadrilha da Fumaça na cerimônia militar de Passagem de Comando da Academia da Força Aérea. Entrevistamos o novo Comandante da AFA, Brigadeiro do Ar Valadares, que ressaltou a responsabilidade do novo comando cujo maior compromisso é formar os futuros líderes da Força Aérea Brasileira, além de a AFA ser sede de unidades importantes, como o EDA, a Prefeitura e a Fazenda.

Além desses assuntos, confira outras curiosidades que separamos para os leitores nas páginas deste informativo. Boa leitura e Fumaça...Já!

Equipe

Oficiais

Ten Cel Av Gobett
Maj Av Escobar
Maj Esp Av Tonisso
Maj Av Marcelo
Maj Av Costa
Maj Av Pimentel
Maj Av Garcia
Cap Av Arantes
Cap Av Conrado
Cap Av Wander
Cap Av Glauber
Ten REP Josiana
Ten Av Gasparelo
Ten Av Capuchinho
Ten Med Novaes
Ten Av Yoshida
Ten PUP Eduardo
Ten JOR Cocate

Anjos da Guarda

SO BMA Bortholin
SO BEV Ribeiro
SO BEI Gabriel
SO BMA Querois
SO BEI Lins
1S BEI André Luís
1S BFT Ribeiro
1S BMA Gelson
1S BMA Trink
1S BEP Malvestiti
1S BMA Célio Luiz
2S BEV Elias
2S BEP Scatolini
2S SAI Duque
2S BMB Moraes
2S BMA Lançoni
2S SAD Carvalho
2S BMA Teixeira

2S SA
2S BM
2S SA
2S BM
3S BM
3S BM
3S BM
2S BM
2S BE
3S BS
3S BM
3S SA
3S BM
3S BE
3S SI
3S SA
3S BM
3S SA
3S SA

08 | CA

A Esquadrilha da Fumaça
retoma im
operacional da aeronave
Super Tucano

AD Fabrício
MA Pavani
AD Flávia
MA Senareli
MA M. Vinícius
MA Kleber
MA Trapani
MB Martins
ET R. Santos
SP Renato
MA Gustavo
AD Cláudia Uchôa
MA Kelmer
ET Cruz
N Pires
AD Altair
MA Valdir
AD Marchetti
AD L. Antonio

Soldados

S1 SAD Donizeti
S1 SAD Ricardo Amurim
S2 SNE Ignácio
S2 SNE Ferreira Rodrigues
S2 SNE Iago
S2 SNE Olivato
S2 SNE Bruno Tukmantel
S2 SNE Ferronato
S2 SNE Thiago Pereira
S2 SNE Zordan
S2 SNE Meira
S2 SNE Rezende

18 | CURSOS

Acrobacia e Demonstração
Aérea são temas de curso da
Esquadrilha da Fumaça

PA

da Fumaça
nplantação
onave A-29
per Tucano

10 | PAPO DE FUMACEIRO

Major Vilarinho e a manobra
Lancevaque

12 | NOTÍCIAS

Fumaça é tema de monografias
de Cadetes

06 | EVENTOS

14 | SNAP

16 | POR ONDE ANDA

20 | NA MINHA ÉPOCA

21 | TALENTO POR TRÁS

DA FUMAÇA



PRODUTO

OFICIAIS

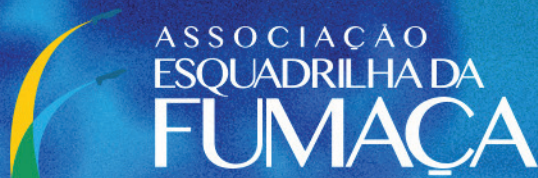
ASSOCIAÇÃO
ESQUADRILHA DA FUMAÇA

Leve a Fumaça para onde você for! Toda a linha de produtos oficiais da Associação Esquadrilha da Fumaça é desenvolvida com a qualidade e o bom gosto que você merece. Acesse o site e confira.

www.esquadrilhadafumaca.com.br

OS

Central de Atendimento:
(19) 3565-7490
Dias úteis das 13:00 às 17:00



EDA participa da cerimônia de Passagem de Comando da AFA

Esquadrilha da Fumaça abrilhanta o evento com o sobrevoo de sete aeronaves no dia 9 de abril

A Esquadrilha da Fumaça participou da Passagem de Comando da Academia da Força Aérea na manhã do dia 9 de abril. Com sete aeronaves, o Esquadrão fez sobrevoos, em coordenação com as aeronaves T-25 e T-27 dos Esquadrões de Instrução Aérea da Academia. A equipe da Fumaça também participou da tropa que compôs a cerimônia militar.

O Brigadeiro do Ar Saulo Valadares do Amaral assumiu o comando em substituição ao Brigadeiro do Ar Carlos Eduardo da Costa Almeida. Antes de assumir o Comando da AFA, o Brigadeiro Valadares exerceu as

funções de Comandante da Base Aérea do Galeão (BAGL), Adido Aeronáutico na Inglaterra, Suécia e Noruega, além de Vice-Chefe do Gabinete do Comandante da Aeronáutica. Ele ingressou na Força Aérea no ano de 1980, sendo promovido ao atual posto no dia 31 de março deste ano.

“Assumir a Academia da Força Aérea é uma grande responsabilidade pela relevância que a instituição representa para a Força Aérea Brasileira”

Brig Ar Valadares

Na manhã do dia 15 de abril, o Brigadeiro Valadares recebeu o EDA para conceder este depoimento sobre a importância de assumir o atual cargo:

“Assumir a Academia da Força Aérea é uma grande responsabilidade pela relevância que a instituição representa

para a Força Aérea Brasileira. Aqui são formados os futuros líderes da FAB, portanto é grandioso o trabalho necessário para se obter um produto final de excelência. Todo o trabalho do efetivo deve ser voltado para o objetivo dessa grande missão.”

E acrescentou: “a grande responsabilidade é devido, também, à existência de outras importantes Unidades sediadas na AFA. Temos o exemplo da Prefeitura, que administra os Próprios Nacionais Residenciais para o efetivo e seus familiares; a Fazenda de Aeronáutica, que cuida dessa imensa área de 6.502 hectares com grande eficácia. Outro orgulho é ter a presença do Esquadrão de Demonstração Aérea aqui, pois sua missão é levar a mensagem de vibração para a sociedade e mostrar a qualidade e a eficiência dos pilotos. É o cartão de visitas da FAB. Também não podemos deixar de destacar a relevância do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo (DTCEA), que exerce o controle sobre o quinto maior tráfego aéreo do Brasil”.



OPERACIONAL

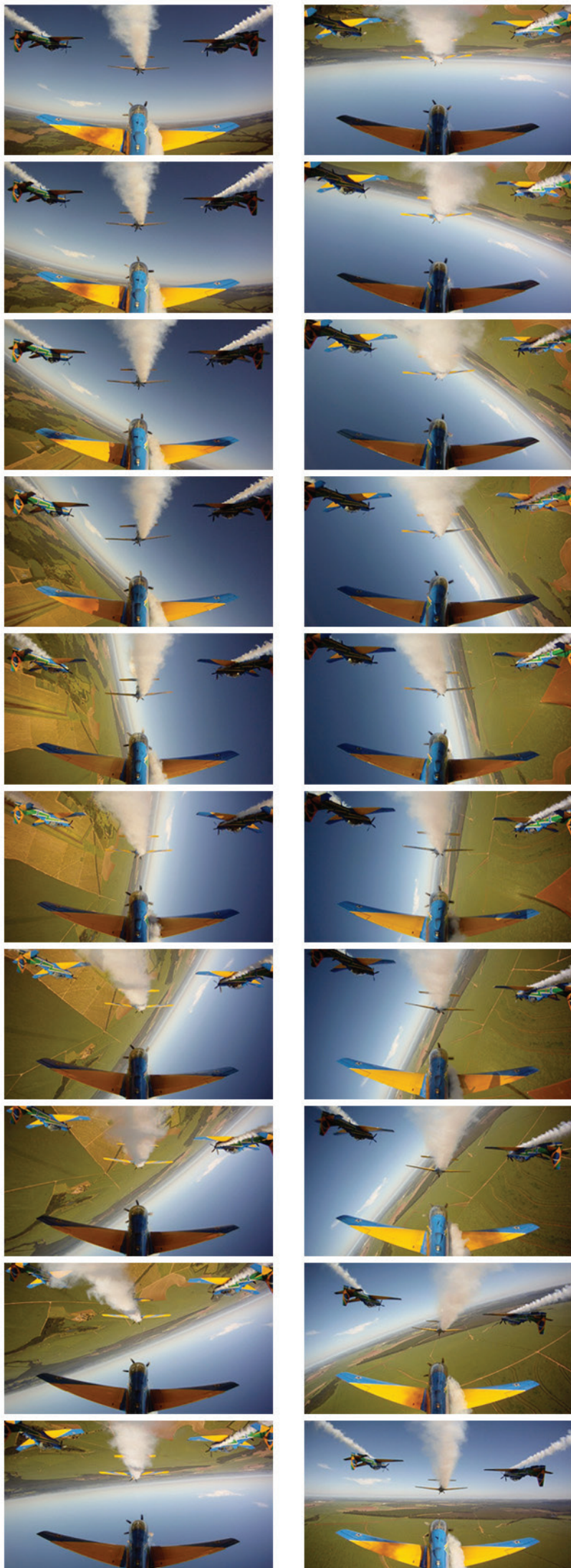
Esquadrilha da Fumaça a implantação aeronave A-29

A equipe do Esquadrão de Demonstração Aérea já retomou seus voos referentes ao “Programa de Implantação Operacional da Aeronave A-29 Super Tucano” desde fevereiro deste ano, após passar por um período de adequações técnicas necessárias em alguns sistemas dos aviões.

O processo total teve início no ano de 2013 e, atualmente, toda a adaptação à aeronave e o desenvolvimento dos displays estão, praticamente, finalizados. As manobras já foram treinadas seguindo o roteiro das demonstrações de bom e mau tempo. Atualmente, a equipe está na fase de transição para a altura final da demonstração.

Os pilotos estão apresentando total adaptação à nova aeronave implantada. Ainda para este ano, há a expectativa para o início da formação operacional dos novos pilotos. A agenda da Esquadrilha da Fumaça ainda não apresenta uma data de retorno definida, mas a expectativa é que, no segundo semestre de 2015, tudo já esteja preparado para a estreia da demonstração aérea com o A-29.

Sequência da manobra “Tounneaux com alas invertidos”



a Fumaça retoma o operacional da 9 Super Tucano



Manobra Espelho



Manobra DNA



Entrada inicial em formatura concorde



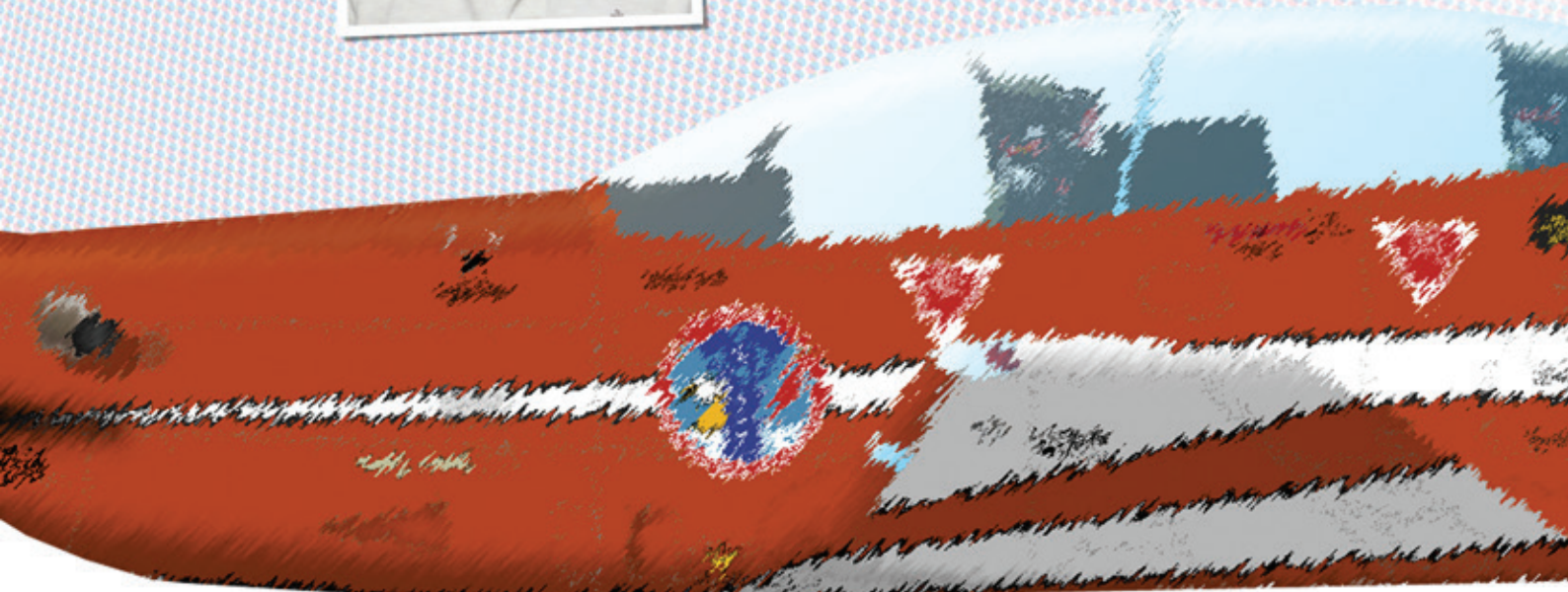
Manobra DNA - vista lateral



Decolagem "seis mais um"



MAJOR VILARINHO E MANOBRA LANCEVAQUE



A manobra Lancevaque começou a ser realizada na Esquadrilha da Fumaça quando a aeronave utilizada na época ainda era o famoso T-25 Universal. Este avião foi adotado pela Fumaça de 1981 a 1983. O Fumaceiro que se debruçou sobre livros, pesquisou e tentou praticar a manobra para alcançar a sua execução foi o Major Celso Luis Cardoso Vilarinho, o então Capitão Vilarinho, no início da década 80.





PAPO DE FUMACEIRO



Antes de ser integrante da Fumaça, ele gostava de praticar manobras e aperfeiçoar sua pilotagem depois do expediente, junto com outros instrutores da Academia da Força Aérea. A partir da prática de acrobacias realizada por este grupo é que a Esquadrilha da Fumaça retomou suas atividades com o T-25, sendo conhecida como “Cometa Branco”, agora na cidade de Pirassununga.

O Capitão Vilarinho lia e estudava muito a respeito de manobras, e uma em especial lhe chamou a atenção: a Lancevaque. Esta foi inventada na década de 50 por um piloto tcheco, Ladislav Bezák, que voava um avião muito famoso à época, o Zlin 226. Poucos aviões eram capazes de realizar esta manobra e foi graças a ela que ele venceu uma série de seis campeonatos europeus de acrobacia seguidos.

Primeiramente, o Fumaceiro buscou realizá-la com o T-25, mas a aeronave ainda não possibilitava atingir a perfeição da acrobacia. Um dia ele teve a oportunidade de se encontrar com Clint McHenry, conhecido piloto campeão mundial de acrobacias; numa conversa informal, soube que ainda não havia chegado a realizar a manobra em sua perfeição devido às limitações do T-25.

Foi com a chegada do T-27 Tucano no EDA que, finalmente, a manobra foi realizada com as adaptações necessárias ao avião adotado, sendo sempre o ponto alto das demonstrações. A beleza do Lancevaque com a fumaça branca desenhada no céu é tamanha que sua permanência na demonstração é a certeza de muita emoção para o público. E agora, com a adoção de um avião mais potente - o A-29 Super Tucano - essa acrobacia tornará ainda mais arrojadas as demonstrações que virão em um futuro promissor - destino certo da Esquadrilha da Fumaça.

Esquadrilha da Fumaça é tema de monografias de Cadetes

Os laços entre os Cadetes da Academia da Força Aérea e a Esquadrilha da Fumaça sempre foram muito próximos - até mesmo antes de ingressarem na Força Aérea Brasileira (FAB) - ao incentivá-los a seguir a carreira militar. Um dos motivos que facilita essa relação é o fato de o Esquadrão se localizar exatamente no Ninho das Águias, em Pirassununga/SP. Tem-se observado, nos últimos anos, uma outra forma de aproximação que está se tornando cada vez mais comum entre eles: a apresentação da monografia de conclusão do Curso de Formação de Oficiais, seguindo temas relacionados à Esquadrilha da Fumaça.

Integrante da Turma Kratos (e com sua formatura agendada para este ano), o Cadete Aviador Gabriel Ferreira escolheu a Fumaça para ser tema de sua monografia. Morador de Mococa, cidade próxima a Pirassununga, Ferreira é um grande fã da instituição. “Desde quando eu era civil, sempre quis que a Esquadrilha fosse mais reconhecida na cidade onde nasci. Por isso estudei a fundo como era feita a divulgação do Esquadrão”.

Em seus estudos, ele abordou a importância do EDA na divulgação da FAB, passando por

diversos autores do ramo de Marketing e aplicando suas teorias nas atividades realizadas pela Seção de Comunicação Social da Fumaça. “O primeiro contato com a aviação foi por meio de uma demonstração aérea quando eu tinha apenas sete anos. Sem dúvida foi o início de uma paixão maluca pela aviação e pela busca do sonho de voar”. Na defesa de sua monografia ocorrida em 2014, ele ainda contou com a presença de dois integrantes do EDA, o Comandante Tenente-Coronel Marcelo Gobett Cardoso e a Tenente Jornalista Flávia Medeiros Cocate, como participantes da banca.



Cadetes da AFA apresentam suas monografias por ocasião da conclusão de seus cursos



Fotos: 35 Gaedke - AFA

Todas as monografias dos Cadetes dos três cursos ficam disponíveis para consulta na Biblioteca da AFA

Outro Cadete Aviador que também usará a Esquadrilha como tema de sua monografia é o estudante do 3º ano da AFA, da Turma Tupã, Luís Eduardo Maia. Ele abordará a importância da Fumaça na motivação dos Cadetes que ingressam na AFA. Ele explica que “pelo fato de o EDA estar sediado na Academia e servir de grande incentivo para os Cadetes, a instituição já faz parte da história de muitos militares da FAB”. Ele mesmo já é um exemplo clássico de sua própria pesquisa. Desde pequeno, o Cadete Maia assiste às demonstrações

na sua cidade, Barbacena (MG), fato que o incentivou ainda mais a se dedicar aos estudos e partir em busca do seu sonho.

Nascido em Pirassununga, o Cadete Aviador Vítor Almeida, também do 3º ano, irá estudar a importância do EDA para a divulgação da FAB. Ele ainda está formulando seu projeto de pesquisa. Para ele, a Esquadrilha da Fumaça é o que mais o motivou a ingressar na Aeronáutica. Desde pequeno, ele acompanha o Esquadrão nas demonstrações e nas passagens aéreas sobre a cidade. Além disso, teve forte incentivo do seu pai: o Suboficial da área de Manutenção Otacílio Jorge Almeida, que trabalhou por 23 anos no EDA como “Anjo da Guarda”. “Esse fato me motivou muito. Meu sonho desde pequeno é entrar para a Fumaça. E é muito gratificante saber que, por enquanto, eu estou no caminho certo”, ressalta o Cadete.



SNAP

Lancevaque - Manobra da Esquadrilha da Fumaça inspira nome de turma de alunos em Barbacena

Foto: SGT Leopoldo - EPCAR



Umadas manobras mais emocionantes da história da Esquadrilha da Fumaça recebeu homenagem dos novos alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) de 2015. A acrobacia Lancevaque, muito apreciada pelo público no período em que o Esquadrão a realizava com a aeronave T-27 Tucano, foi o nome que os alunos escolheram para batizar sua turma. E é esta manobra que fez parte do grito de guerra entoado na manhã do dia 13 de fevereiro, quando 185 alunos receberam as platinas após o término do período de adaptação à vida militar.

Como forma de agradecimento à homenagem, uma aeronave da Esquadrilha da Fumaça fez passagens aéreas durante a cerimônia militar para um público formado por pais, familiares e amigos presentes no Pátio da Bandeira da EPCAR, em Barbacena (MG). O Comandante do Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA), Tenente-Coronel Marcelo Gobett Cardoso, destacou a importância do evento. “Este é o resultado da motivação que a Esquadrilha da Fumaça traz para os jovens que ingressam anualmente na Força Aérea Brasileira”. Vale ressaltar que o Comandante atual da EPCAR, Brigadeiro do Ar Celestino Todesco, voou na Esquadrilha da Fumaça durante o período de 1988 a 1992 como Ala Direita, posição de nº 2.

O período de adaptação durou 20 dias. Nessa primeira fase, os alunos receberam instruções típicas do início da vida na caserna: aulas sobre conduta militar, ordem unida, atividades físicas e regulamentos da Aeronáutica. A partir de agora, os alunos continuarão com as instruções militares e iniciarão o aprendizado científico referente às matérias do Ensino Médio regulamentar.

Sobrevoo marca entrega de platinas aos Cadetes do primeiro ano da AFA



Foto: CB Diego - AFA

A cerimônia de entrega de platinas aos cadetes do 1º ano da Academia da Força Aérea contou com a participação da Esquadrilha da Fumaça na manhã do dia 27 de fevereiro. Enquanto a turma “Jaguar” desfilava em frente aos seus familiares e entoava o grito de guerra, duas aeronaves do EDA sobrevoaram o evento para homenagear o grande momento.

Dentre os 213 cadetes, Vitor Hugo da Silva Mota ressaltou, ao lado de sua avó orgulhosa. “Desde os oito anos de idade, quando eu voei de avião pela primeira vez, sempre foi meu sonho ser piloto e acabou que estudei, me esforcei muito e hoje estou aqui”.

Fumaça participa da posse da Presidente da República



O ano de 2015 começou diferente para a Esquadrilha da Fumaça, que marcou sua presença já no primeiro dia do ano: em 1º de janeiro, as sete aeronaves sobrevoaram a Esplanada dos Ministérios em Brasília na cerimônia de posse do segundo mandato da presidente Dilma Rousseff.

As duas passagens realizadas trouxeram grande visibilidade para a Força Aérea Brasileira e para a Fumaça, uma vez que as imprensas nacional e internacional estiveram presentes, cobrindo o evento. A missão contou com 14 militares do Esquadrão, entre Pilotos e Graduados de manutenção de aeronaves. O Sexto Esquadrão de Transporte Aéreo (6º ETA) - Esquadrão Guarará - apoiou a atividade com transporte de pessoal e material.

— ★ POR ONDE ★ —
ANDÁ



Foto: Arquivo pessoal

Sargento
Sérgio Zurawel



Três cidades admiráveis são os atuais refúgios do Fumaceiro Sérgio Zurawel: Visconde de Mauá na Serra da Mantiqueira (RJ), Saquarema (RJ), e Seal Beach (E.U.A.). O então Sargento da área de Mecânica de Voo da Esquadrilha, entre os anos de 1975 a 1977, tornou-se Fumaceiro assim que se formou na Escola de Especialistas de Aeronáutica em Guaratinguetá/SP. Atualmente, Zurawel mora na cidade de Saquarema, passeia em seu chalé na Serra da Mantiqueira e visita suas filhas na Califórnia. Ele tem duas filhas, Micheli (37 anos) e Alessandra (40), que lhe presentearam com dois netos, respectivamente: Caio (3) e Melissa (19).



Sérgio Zurawel juntamente com sua família

Dos anos que esteve na Fumaça, ele lembra com carinho das vezes em que comentou com o Coronel Braga sobre seu sonho de ser piloto. “Ele sempre me incentivou a fazer o curso para aviador”, comentou. Com a desativação da Esquadrilha em 1977, devido ao T-6 já ter atingido sua vida útil e à breve utilização do T-24 Fouga Magister, todos os militares do Esquadrão foram designados para trabalhar em outras unidades. Assim, ele foi trabalhar no 1º Esquadrão do 1º Grupo de Transporte da Base Aérea do Galeão. “Ganhei bastante experiência trabalhando com o C-130, pois voei muito pelo Brasil e pelo mundo. Atingi mais de quatro mil horas de voo”.

Assim que se desligou da FAB em 1985, ele fez as faculdades de História e Engenharia, conseguindo entrar na empresa VARIG onde trabalhou como *flight engineer*. Em 1992, entrou para a Escola de Pilotos da VARIG (EVAER), passando a voar o Boeing 737-200 e 737-300. “Atingi meu grande sonho de ser piloto graças ao estímulo constante do Cel Braga. Sou muito grato a ele pelo incentivo”.



Zurawel trabalhou como flight engineer e piloto da extinta VARIG

Em 2007, Zurawel participou de uma inesquecível experiência de correr o Brasil em cima de uma “pequena moto”, como ele diz. Saiu de Visconde de Mauá com retorno para o mesmo local, passando pelo Pantanal, Amazônia, Lençóis Maranhenses, Cerrado e Guiana Francesa. Tudo isto para concretizar um velho sonho: “rodear o Brasil”. A aventura inclusive foi registrada em seu livro “Alma nômade”, de 2008. Ainda em 2007, partiu da Califórnia (EUA) com destino a Visconde de Mauá, percorrendo as Américas. Mas não foi só com a sua inseparável moto que ele conheceu o mundo, ele o fez também por meio de outros transportes, como veleiro e seu fusca prateado, tendo rodado até a cidade de Ushuaia, na Argentina. Tudo isso, sempre levando em sua mochila vários sonhos e muitas aventuras.

Acrobacia e Demonstração Aérea são temas de curso da Esquadrilha da Fumaça

Conceitos básicos sobre demonstração aérea e fundamentos do voo à baixa altura são alguns dos temas que foram abordados no “2º Curso Teórico de Acrobacia e Demonstração Aérea”, que foi promovido na Esquadrilha da Fumaça nos dias 23 e 24 de abril. O público-alvo foi formado, principalmente, pelos novos pilotos que ingressaram no Esquadrão a partir de 2015, além dos outros Oficiais do Esquadrão que também assistiram às aulas como forma de aperfeiçoamento constante da missão.

O Comandante da Esquadrilha, Tenente-Coronel Marcelo Gobett Cardoso, destaca que a atividade aumenta o nível de conhecimento teórico sobre acrobacias, aprimorando a formação do piloto operacional em demonstração aérea. “As aulas proporcionam um embasamento teórico maior para facilitar o aprendizado prático. Dessa forma, os ensinamentos transmitidos diretamente de instrutor

para aluno, durante *briefings* e voos, serão melhor assimilados, otimizando o processo de ensino e garantindo assim uma maior segurança operacional de voo”.

O corpo docente foi composto por sete instrutores, sendo cinco deles Oficiais da Fumaça. Outros dois instrutores foram convidados a participar do curso: o Coronel Aviador R1 Ricardo de Lima e Souza, ex-integrante da Fumaça que voou como Ala Esquerda Externa (#5) e Isolado (#7) entre 1999 e 2003, além de ter finalizado sua carreira militar como piloto de Ensaios em Voo do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), em São José dos Campos/SP; e o Major Engenheiro Fábio Almeida, do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), também do DCTA.

Com esse curso teórico, o EDA cresce em conhecimento e operacionalidade, buscando constantemente a excelência e a perfeição no cumprimento de suas atribuições.



Esquadrilha promove seu segundo curso teórico sobre acrobacia e demonstração aérea

Fotos: JS Ribeiro - EDA



Fotos e acontecimentos históricos da Esquadrilha da Fumaca

1985

No dia 17 de janeiro, a Fumaca fez uma demonstração aérea em comemoração ao aniversário da Força Aérea do Panamá. Na foto, o Adido Militar do Brasil no Panamá, Cel Serrano, apresenta o EDA ao chefe do Estado Maior das Forças de Defesa, Coronel Roberto Dias Herrera.



1993

A Fumaca se apresentou no "Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford" no dia 9 de maio em Porto Alegre/RS. O evento contou com a presença da atriz Cláudia Raia.



2003

A foto mostra a recepção dos convidados no aniversário de 51 anos da Fumaca. O Tenente-Coronel Greskow recebeu o Cel Braga que se dedicou à Esquadrilha por 17 anos.



Talento por trás da Fumaça

Quem vê a Sargento Cláudia Uchôa em sua função administrativa não imagina que uma de suas grandes paixões seja o Hipismo. Desde os dez anos de idade - quando teve o primeiro contato com um cavalo no sítio do seu tio em uma localidade rural perto do Rio de Janeiro - Cláudia demonstrava vontade de aprender a montar a cavalo, mas sempre considerou este esporte muito inacessível.

Apesar de ter se mudado para Pirassununga em 2008, cidade que valoriza mais as riquezas do mundo rural, ela demorou a descobrir um meio de exercitar o esporte que tanto sonhou. Em uma conversa com sua cunhada sobre seu desejo de montar a cavalo, descobriu que estava mais perto dele do que imaginava: o 13º Regimento de Cavalaria Mecanizada do Exército de Pirassununga oferecia aulas de Hipismo.

No mesmo dia, partiu para o 13º RCMEC ainda fardada à procura das aulas, quando soube que os treinos aconteciam no mesmo horário de seu trabalho. Porém, o instrutor Sargento Emerson, a quem ela deve muito seu aprendizado, ofereceu aulas no horário alternativo após o expediente, ao perceber sua paixão pelo esporte. Em agosto de 2014, então, ela começou a praticar e não parou mais. Sempre que disponível, escolhia a égua Maresia para intensificar seu treinamento. Até que, em novembro deste ano, foi convidada a participar de seu primeiro campeonato de hipismo; para sua total surpresa, galgou o 4º lugar, mesmo sem muito tempo para treinar.

Para ela, o hipismo significa uma verdadeira terapia. “Foi muito gostoso participar de um campeonato. Nunca imaginei ficar tão bem colocada, dentre mais de 20 participantes, em tão pouco tempo de treinamento. É uma atividade física que me traz muita paz e satisfação”. E pelo brilho dos seus olhos ao final da entrevista, está nítido em seu semblante que o esporte será para sempre seu *hobby* predileto, como ela mesma afirmou: “não vou conseguir mais ficar sem praticar. Se um dia eu tiver que me mudar de Pirassununga, tentarei escolher uma cidade em que eu possa continuar praticando”.



Expediente:

Repórter: Ten JOR Cocate
Diagramação: Ten PUP Eduardo
Revisão: Maj Av Pimentel, Cap Av Wander,
Ten REP Josiana

Distribuição Digital

Contato:

Estrada de Aguaí, km 39

Pirassununga - SP

Cep:13643-000

Tel: (19) 3565-7236

E-mail: contatoeda@eda.aer.mil.br

Site: www.eda.aer.mil.br

Redes sociais:

[facebook.com/esquadrilhadafumaca](https://www.facebook.com/esquadrilhadafumaca)

[twitter: @fumaca_ja](https://twitter.com/fumaca_ja)

[youtube.com/fumacajah](https://www.youtube.com/fumacajah)

[instagram.com/eda_oficial](https://www.instagram.com/eda_oficial)